

ANCESTRALIDADE E CONHECIMENTOS AFRICANOS NO BRASIL: PROPOSTA PARA UMA PRÁTICA DOCENTE ANTIRRACISTA

Simpósio Temático: Por uma Geografia das Africanidades: Educação, Ensino e Transformação Social

Jaciara Glenda Macêdo de Souza¹
jaciara.macedo@urca.br

Rafael Ferreira da Silva²
rafaelferreira829@hotmail.com

Resumo

A construção de uma educação antirracista, engajada com a justiça social que favoreça a população negra deve existir de forma efetiva nas instituições promotora de educação, tanto como forma de reparação histórica, como também seja base para o reconhecimento das existências e resistência de africanos e afrodescendentes durante o processo do escravismo criminoso. A educação deve valorizar os saberes tradicionais e ancestrais dos povos africanos e afrodescendentes e indígenas, de maneira a reconhecê-los como uma importante fonte de conhecimento que são essenciais para a luta contra o racismo que ainda permanece enraizado na atual sociedade em que vivemos. Sendo assim, o presente artigo tem o objetivo investigar como os reconhecimentos das técnicas e tecnológicas de matriz africana contribui nas práticas pedagógicas antirracista. Nosso método de pesquisa é a afrodescendência articulado pelo intelectual pan-africanista Cunha Junior (2001). Como procedimento metodológico realizamos uma revisão de literatura com autores que apontam a importância de uma educação antirracista (Nunes, 2015), Silva (2023) e Silva L. (2023). Defendemos que ao refletir acerca de uma educação antirracista, a Lei 10.639/2003 está sendo implementada de forma efetiva na educação, promovendo práticas educativas de inclusão de novas narrativas sobre a presença africana no Brasil.

Palavras – Chave: Educação antirracista, Técnicas e tecnologias africanas. Lei 10.639/03.

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA

² Professor de Geografia. Graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Membro do Núcleo de Estudo em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER).